# A influência da tecnologia com suas novas formas de comunicação nos processos comunicacionais em ambientes domésticos e no modo de vida das pessoas[1]

Luiz Phillipe Duarte SOUTO[2]
Maurício CALEIRO[3]
Universidade Federal de Viçosa

## RESUMO

O artigo discute a influência que alguns bens resultados da evolução tecnológica juntamente com as novas formas de comunicação trazidas por estes podem exercer na vida das pessoas, em ambientes como o lar, bem como nos processos de comunicação interpessoais. Através da abordagem analítica de alguns exemplos serão exploradas algumas situações decorrentes desse fenômeno buscando assim melhor compreendê-lo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pós-globalização; Tecnologia; Influência; Processos de comunicação

## INTRODUÇÃO

O contexto social pós-globalização é marcado por uma forte influência da difusão da tecnologia e conseqüentemente de novas mídias como no caso da internet. Nesse sentido, a dinâmica da realidade econômico-social fortemente presente no citado período permite que com a ajuda de computadores, aparelhos de televisão, microondas, etc, haja em certa medida um processo de individualização do modo de vida de várias pessoas. O acesso a esses bens traz consigo uma situação que passa assim a permitir de modo difundido a possibilidade de um alcance fácil a informações:

> A gente não percebe isso no dia-a-dia, mas o suporte não importa mais, o hardware não importa mais. Se usarmos um computador pessoal, notebook, palm, celular ou uma geladeira inteligente, o importante é ter a informação ao alcance das mãos na hora em que precisa. (FERRARI, 2007, p. 08)

A conjuntura econômica atual torna o acesso a esses bens tecnológicos mais tangível. Contudo, traz desdobramentos que colocam em cheque os seus efeitos mostrando que muito além do aspecto positivo e evolutivo existe outro aspecto que pode ser preocupante, já que uma situação que envolva aspectos como citados acima pode causar em algum nível uma rotina escrava em relação a tais bens, bem como às

[1] Trabalho submetido ao Intercom Jr, na Categoria Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste 2011
[2] Estudante do 7° período do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, e-mail: luiz.souto@ufv.br
[3] Orientador do trabalho: Professor Maurício Caleiro, Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, Universidade Federal de Viçosa, e-mail: mauricio.caleiro@ufv.br

novas mídias. Assim poderiam se reduzir, em muitos casos, importantes hábitos como, por exemplo, o da comunicação entre pessoas face-a-face.

Tal aspecto pode apresentar, ainda sim, mais complicadores como o fato de ferir valores primários como a valorização da família num sentido mais específico de relação baseada na comunicação interfamiliar no âmbito dos lares. Nesse sentido é que cabe questionar como se daria a influência das novas tecnologias com as suas respectivas formas de comunicação nos processos de comunicação interpessoais em esferas como o ambiente doméstico.

É necessário, todavia, que se faça aí uma ponderação já que está se falando de um fenômeno específico dessa nova perspectiva social apresentada na conjuntura pós-globalização. Não se pretende afirmar o que foi acima apresentado como uma realidade que atinge a todos de uma forma homogênea como considera Hobsbawn: "em certo sentido, a globalização implica um acesso mais amplo, mas não equivalente para todos, mesmo em sua etapa teoricamente mais avançada." (2000, p. 75). Considera-se assim que essa influência de formas de comunicação e tecnologia nos lares se dá em níveis que podem variar, conforme alguns fatores tais como o nível de acesso a bens tecnológicos.

Pretende-se assim discutir tais questões dando mais ênfase em alguns aspectos, como no caso das ferramentas tecnológicas oriundas desse processo de evolução buscando entender assim a sua influência nas novas formas de comunicação e no *modus vivendi* das pessoas que delas sofrem influência ou que façam uso destes aparatos. Outro ponto será a discussão de como as novas formas de tecnologias que facilitam e ajudam a individualizar a vida humana também podem influenciar as relações interpessoais.

## 1. INFLUÊNCIA NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DOMÉSTICO

A facilidade de acesso a bens de consumo, principalmente bens de tecnologia, bem como a difusão de novas mídias como a internet traz variáveis novas ao modo de viver de grande parte da população - como a difusão da comunicação por meios eletrônicos, principalmente por parte de quem consegue alcançar esses bens de forma mais efetiva. De tal modo é que se pode enxergar a influência das novas formas de comunicação em várias esferas e também dentro do ambiente doméstico: "Multimídia, como o novo sistema logo foi chamado, estende o âmbito da comunicação eletrônica

para todo o domínio da vida: de casa a trabalho, de escolas a hospitais, de entretenimento a viagens." (CASTELLS, 2003, p. 450)

Esses novos bens podem assim influenciar em alguma medida a comunicação dentro dos lares bem como as rotinas de vida dentro dos mesmos. Fala-se aí principalmente de aparelhos que tiveram sua difusão marcada nas duas últimas décadas como: celulares, computadores, microondas, aparelhos tocadores de música portáteis, palms, enfim, são inúmeros os exemplos, concentrando-se aí apenas os talvez mais conhecidos.

Alguns destes citados possuem papel ainda mais destacado dentro do aspecto que se busca entender nesta parte do trabalho: tratam-se dos que se apropriam, por exemplo, de mídias como a internet funcionando assim como meios de comunicação e agregando novas funcionalidades, como no caso dos computadores e celulares. Outros já possuem papel diferente não possuindo fins comunicacionais, mas facilitando e individualizando cada vez mais a rotina de vida dentro das residências, como no caso de alguns eletrodomésticos.

Um aspecto deve ser bastante considerado quanto à disseminação dessas novas tecnologias: ocorre um processo que é uma espécie de customização do *modus vivendi* de muitas pessoas. É o que propiciam, por exemplo, aparelhos como os fornos microondas ao permitir que com facilidade alguém se alimente da mesma 'comida quente' que em outros tempos demandaria uma força de trabalho mais custosa e um tempo maior, ou para se lembrar outro exemplo, o que em tese permitirá em algum tempo a TV digital ao possibilitar que se assista a programação de acordo com a disponibilidade de tempo e horários livres de cada pessoa. A internet também segue a mesma tendência tomando um tempo cada vez maior na vida das pessoas que buscam através dela atividades que permitem variadas formas de comunicação e interação em seus múltiplos ambientes virtuais.

Essa tendência acima citada apresenta, contudo, outro lado que merece ser debatido: os espaços tanto temporal, como também o físico, ao serem reorientados nas atividades feitas dentro de casa mudam importantes hábitos que anteriormente se faziam mais presentes em muitos lares. Refeições coletivas, por exemplo, passam a ser menos comuns como destaca Castells (2003, p. 456) ao comentar um relatório elaborado pela Fundação Européia para a Melhoria da Qualidade de Vida e Ambiente de Trabalho - o relatório mostra "centralidade na casa" e "individualismo" como características fundamentais desse novo modo de vida baseado no contexto aqui exposto. Desta forma

perdem-se, importantes atividades coletivas no ambiente doméstico. Fica-se assim sujeito a uma peculiar situação: pela diminuição seja quantitativa ou qualitativa dos níveis comunicacionais no já citado espaço pode-se muitas vezes estar mais à parte do que acontece com o 'mundo lá fora', já que se está a este 'conectado' através da rede, do que em relação aos fatos do lar. Tal situação pode assim ocorrer até mesmo numa relação entre pais e filhos: "atualmente os filhos podem receber informações variadas pela televisão e internet, desde uma pequena piada até uma informação que possa resolver seu problema sem ao menos expor o mesmo a seus pais." (TEIXEIRA *et al*, 2006, p. 04)

Tem-se assim um processo de influência que pode apresentar múltiplas variáveis. Práticas elementares, seja da convivência em família, seja do modo de vida individual dentro de casa são modificadas. Contudo, não se deve creditar isso apenas a influência da evolução tecnológica e dos novos aparelhos que invadem as residências. Outros aspectos de cunho econômico ou sociais podem ser aí também inclusos já que a globalização é um fenômeno que não se restringe apenas a evolução tecnológica trazida consigo.

## 2. ELEMENTOS INTERMEDIADORES DE PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO

No abordado contexto de evolução e difusão tecnológica passa a ser cada vez mais comum o uso de dispositivos tecnológicos fruto, portanto, das novas tecnologias, na intermediação comunicativa entre pessoas. São assim expandidas, também, novas formas pelas quais as pessoas podem se comunicar por meio desses suportes físicos. O celular é um bom exemplo de equipamento que oferece formas variadas de comunicação interpessoal, bem como no modo como se pode interagir com este:

> Dada as conquistas da informática, particularmente as progressivas diminutas formas dos chips e outros componentes eletrônicos, um telefone celular hoje, além da sua característica fundamental que é a mobilidade, apresenta possibilidades funcionais variadas, tais como o registro, o envio e a recepção de imagens e sons, acesso à Internet, troca de mensagens escritas do tipo SMS, diversão na forma de games etc, que o re-significam como um dispositivo de comunicação multimidiático. (PEREIRA, p. 01-2)

O computador também se enquadra aí como exemplo típico de dispositivo que pode atuar como um intermediador entre pessoas que buscam através da rede dialogar. A intermediação, nesse caso, pode-se dar de vários modos, seja através de chats,

programas que permitem conversas através de vídeo, via correspondências eletrônicas, bem como mais recentemente por meio das redes sociais que permitem além de processos comunicativos também interação entre seus diferentes membros ou pessoas que delas fazem uso. Nesse sentido, cabe ressaltar que um fator que cria um forte interesse e, por conseqüência, um uso cada vez maior da citada ferramenta é o seu caráter multimidiático:

> Esse uso se justifica pelo fato que é da natureza humana a necessidade que pessoas têm em se comunicar e que elas são altamente motivadas a interagir qualquer que seja o meio disponível. Um estímulo para usar o computador é que esse recurso permite novas maneiras de manipular e comunicar todos os tipos de informação e em vários tipos de mídia (texto, áudio, vídeo). (OEIRAS e; ROCHA, 2000, p. 01)

Cabe, todavia, apenas a breve consideração de que não se pretende aqui mostrar essas possibilidades de uso comunicativo como características apenas do computador, já que há muito outras ferramentas surgiram e tomaram o caráter de exclusividade que este possuía em relação a varias de suas funcionalidades, entre elas as de comunicação.

Computador e celular foram citados considerando-se que são dois dos maiores expoentes dessa evolução tecnológica que criou diversos aparelhos que seguem essa tendência, bem como recriou outros, como o próprio computador, dando novas funções aos mesmos, assim sofisticando-os e tornando estes muito mais dinâmicos em suas possibilidades de uso.

Não se busca, contudo, mostrar essa presença de bens oriundos das novas tecnologias na comunicação como algo novo. Sabe-se que desde tempos mais antigos variados dispositivos de comunicação sempre estiveram ligados a processos de evolução. O que se pretende é mostrar, mesmo que de modo elementar, alguns exemplos e mostrar como atuam essas ferramentas tecnológicas na dinâmica comunicacional dos tempos mais recentes.

## 3. INFLUÊNCIA DESSAS NOVAS TÉCNOLOGIAS NA VIDA DAS PESSOAS

Em alguma medida, a qual é difícil precisar, a inserção de equipamentos como celulares, reprodutores de música portáteis, computadores, bem como de novas modalidades de eletrodomésticos, poderia interferir na vida das pessoas?

À medida que tal fenômeno passa a ser considerado possível, passa a existir um grande questionamento em torno do mesmo, situação esta que apresenta diversas

opiniões que podem ser por vezes controversas. Se existe essa influência, como ela poderia então se revelar? É o que se buscará entender nesta parte do trabalho.

O citado fenômeno engloba, entre outros fatores, os modos como passam a ser agregadas, por exemplo, novas formas de comunicação à esfera da vida social na nova conjuntura pós-globalização. Exemplo novamente disso pode ser o uso de computadores, bem como também dos celulares que se tornaram quase que indispensáveis dada a tendência de um imediatismo que muitas vezes demanda o contato imediato com a pessoa esteja esta onde estiver. Tal imediatismo revela uma situação típica que mostra um hábito relativamente novo (prática de se carregar o celular para todos os lugares) que está intimamente atrelado a evolução da tecnologia que atualmente permite a utilização destes aparelhos até mesmo nos mais distantes grotões.

Considerando o celular especificamente, passa a existir também uma exploração para além da causa de existência maior do aparelho, que seria funcionar como um dispositivo de telefonia móvel. Dessa forma, o aparelho ganha novas funcionalidades como possibilidades de acesso a rede, comunicação via mensagens, ou também a capacidade de armazenamento e transferência de arquivos. Também o computador, ao se integrar com a internet e trazer possibilidades novas, como o correio eletrônico, muda algumas perspectivas de comunicação e interação interpessoais. A carta que antes invariavelmente demandaria um demorado e dispendioso trabalho intermediário entre o momento que o remetente escreve e o que o destinatário lê agora pode ser criada virtualmente e enviada. Em segundos o mesmo destinatário já tem a mensagem a sua disposição para leitura. Há então uma evolução que traz novos hábitos e cria outros costumes em diversas áreas e como não deixa de ser, também nas estruturas e processos comunicativos.

Vê-se assim novamente algo que pode vir a influenciar várias esferas, bem como o *modus vivendi* de quem possui acesso a esses bens. Entretanto, mesmo com situações que possam sugeri-la como efetiva segue a dúvida acerca dos níveis a que poderia se chegar essa influência na vida das pessoas.

MacLuhan é um dos que já defenderam a influência que evoluções tecnológicas poderiam ter no universo cultural da sociedade. O autor, contudo, analisa a questão de um modo que para alguns pode ser entendida como reducionista como destaca Pereira na explicação do que é entendido da obra do citado autor como ‘determinismo ideológico’:

> Grosso modo, pode-se dizer que se trata da um esquema lógico no qual aposta-se que um artefato, uma tecnologia, um meio, sempre condiciona os modos de percepção, de cognição e, enfim, de comunicação de uma dada pessoa e/ou cultura. Aplicada à análise da obra de McLuhan, surgiria a interpretação de que este autor pensaria a evolução das culturas como decorrentes de uma afetação direta dos modelos de tecnologias que emergem, fazendo com que sua compreensão ficasse reduzida a uma lógica causal, linear e seqüencial, na qual a tecnologia, exclusivamente, determinasse os modos de se ser humano. (PEREIRA, p. 04, 2006)

A esta consideração de Pereira somam-se também outros teóricos que entendem que este processo de determinação através, por exemplo, de novas tecnologias no universo cultural das pessoas, mesmo existindo, não pode deixar de considerar algumas variáveis de âmbito social, político ou econômico. Nesse sentido, Williams considera que:

> Determinação é um processo social real, mas nunca (como em algumas versões teológicas e marxistas) como um conjunto totalmente controlável e previsível de causas. Ao contrário, a realidade da determinação é a imposição de limites e de exercícios de pressões, dentro dos quais variadas práticas sociais são profundamente afetadas, mas, nunca necessariamente controladas. (apud PEREIRA, p. 05, 2006)

De tal forma, se busca entender melhor o papel desta evolução tecnológica após a globalização no modo de viver das pessoas e nos processos de comunicação. Não se pretende enfatizar tais aspectos de modo determinista como no trecho anteriormente citado que aborda a visão de Pereira com relação à obra de MacLuhan. O que pode ser ressaltado é como as dinâmicas sociais se modificaram juntamente com a disposição de bens tecnológicos, mas, ressaltando como existem fatores de diferentes ordens que também apresentam papel significativo nessa renovação de valores cultural e que não podem ser negligenciados dada a complexidade da questão proposta nessa parte do trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão da influência tecnológica sobre processos de comunicação seria tema de interessantes discussões a qualquer tempo, sobretudo num contexto pós-globalização no qual está inserido o trabalho. O papel significativo de diversos elementos inseridos nesse novo modo de vida é crescente. O *boom* de computadores, celulares, aparelhos de música portátil, além de moderníssimos eletrodomésticos traz

invariavelmente uma dinâmica diferente para a vida de um imenso contingente populacional. Tal fenômeno acabar por fazer seus efeitos também na comunicação interpessoal. Assim, apontar e analisar tais efeitos se torna fundamental na busca por entender algumas importantes características dos processos comunicacionais nos dias de hoje.

De tal forma valoriza-se essa importante influência que por vezes fica evidente, contudo, por outro lado considera-se tal como não definitiva e única, já que os processos de comunicação podem ser influenciados por uma gama imensa de variáveis que vão muito além das exploradas neste trabalho.

Assim é levantada uma questão que ainda demanda maiores discussões. Mais variáveis podem e devem ser levadas em conta para além do que este trabalho faz ao levantar questões e procurar entendê-las.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. Trad: Roneide V. Majer. 7ª Ed. São Paulo, 2003.

FERRARI, Pollyana. A web somos nós. In: **Hipertexto, hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007, p. 07-12.

HOBSBAWN, Eric. **O novo século**. S/ ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

OEIRAS, Janne Yukiko Yoshikawa; ROCHA, Heloísa Vieira da. Uma modalidade de comunicação mediada por computador e suas várias interfaces. **Site da Universidade Federal do Pará**. Disponível em: <http://www.cultura.ufpa.br/joeiras/jh_ihc2000.pdf>. Acesso em 21 nov. 2010.

PEREIRA, Vinícius Andrade. Marshall McLuhan, o conceito de determinismo tecnológico e os estudos dos meios de comunicação contemporâneos. **UNIrevista**, São Leopoldo, vol. 1, n° 3, p. 01-8, jul. 2006. Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_VAndrade.PDF>. Acesso em 21 nov. 2010.

TEIXEIRA, Ana Tereza Jacinto *et al*. A comunicação e o relacionamento da família atual em virtude dos novos tempos. **Revista Eletrônica de Comunicação - UniFacef**, Franca, vol. 1, p. 04, jan/jul. 2006. Disponível em: <http://www.facef.br/rec/ed01/ed01_art01.pdf>. Acesso em 21 nov. 2010.